

Aproveite ao máximo vendas crescerão

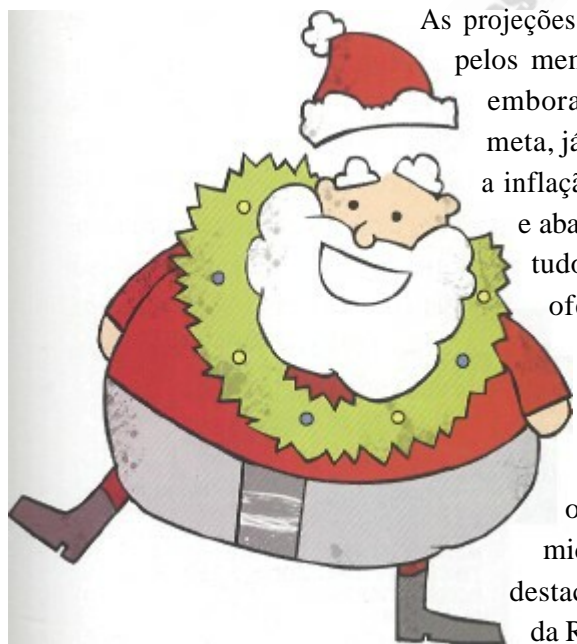
Por Viviane Ramos de Sousa | viviane.sousa@lund.com.br

As vendas no Natal prometem. Segundo economistas ouvidos por *SM*, terão alta de 5,5%, índice ligeiramente menor do que o verificado no último trimestre de 2007, quando chegaram a 6,1%.

"Os supermercadistas podem comemorar, porque os números são bons" comenta o analista de varejo Alexandre Andrade, da Tendências Consultoria. Os especialistas acreditam que o desempenho é considerável, sobretudo se considerarmos a crise internacional, as elevadas taxas de juros e a inflação ainda preocupante.

INFLAÇÃO NÃO TÃO ALTA

Crédito ainda abundante



As projeções de inflação feitas pelos membros do Copom, embora superiores à meta, já recuaram. Até o fim do ano, a inflação deverá ficar acima de 4,5% e abaixo do teto de 6,5%. "Melhor: tudo indica que não afetará a oferta de crédito ao consumidor, ainda abundante. Cresce a taxas de 18% ao mês, podendo cair para 17% em dezembro, mas sem alterar o comportamento do consumidor. O índice ainda é alto", destaca Fábio Silveira, economista da RC Consultores.

O estoque de crédito em operações para pessoas físicas chegou a R\$ 260 bilhões em julho. Até o fim do ano a previsão é de que alcance R\$ 283 bilhões.



**Apesar do crescimento das taxas de juros, da inflação preocupante e da crise internacional, as vendas de Natal terão crescimento superior a 5%.
A dica é simples: mãos à obra!**

"Até o momento, a economia continua crescendo. E a tendência do consumidor é preservar as compras", diz Silveira,

Dados do IBGE mostram que o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 6% no primeiro semestre do ano, em relação ao mesmo período de 2007. Foi a maior taxa desde 2004. E deve fechar o ano, segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, em entrevista à *Agência Brasil*, com alta entre 5% e 5,5%.



JUROS AUMENTAM

Mas não afetam as vendas

A taxa básica de juros tem crescido, porém sem assustar o consumidor. Em setembro, o Copom anunciou o quarto aumento seguido - de 13% ao ano para 13,7%.

O mercado aposta que chegará a 14,2% em outubro e a 14,7% em dezembro, só caindo no segundo semestre de 2009. O economista Sérgio Vale, da MB Associados, contudo, afirma que a notícia não prejudica as vendas. Segundo ele, o consumidor tenderá a comprar os alimentos à vista e a adquirir os bens semiduráveis a prazo. "O público

deve se manter atraído pelos financiamentos e pelas facilidades de pagamento. Apesar da alta dos juros, o mercado vem preservando os pagamentos de longo prazo", explica Andrade, da Tendências.

CRESCE MASSA SALARIAL

Entram o 13º salário e o ânimo para gastar

O crescimento do número de ocupados e da massa salarial também contribuirá para o bom desempenho das vendas. Até julho, o número de ocupados havia crescido 3,6% e o salário médio real, 2,8%. Já a massa salarial (salário multiplicado pelo número de pessoas ocupadas) registrava alta de 5,9%.

Muitas pessoas aproveitarão ainda o 13º salário para fazer suas compras. No ano passado, o 13º injetou no mercado R\$ 64 bilhões. Neste ano, estima-se R\$ 70 bilhões. Andrade, porém, alerta: "em agosto deste ano, a primeira parcela do 13º já foi para o bolso dos aposentados e pensionistas, o que significa um pouco menos de recursos no período do Natal".

TENDÊNCIA DE CONSUMO

Enfeites natalinos para a casa

Os varejistas já começam a se preparar. "Traçamos um plano visual para a loja, que terá muita cor. Até novembro, estará tudo pronto", diz Oswaldo Brumassio, proprietário do Supermercado Goiano, 750 m², de Goiás. "Também vendemos, pela primeira vez, enfeites de Natal. Existe certa predisposição do brasileiro em enfeitar cada vez mais sua casa".

Nas 21 lojas Sarris Club, do Wal-Mart, os artigos de decoração já aparecem nas prateleiras. A variedade cresceu, 20% em relação a 2007, com destaque para os importados, no conceito "luxo acessível". Uma vila musical com trenzinho, bonecos infláveis do Papai Noel, ursos e trenós são exemplos. A expectativa da rede é aumentar as vendas em pelo menos 33%.

Redes, como o Sam's Club do Wal-Mart, ou lojas, como a Goiano, estão apostando nas vendas de **enfeites** de Natal. O brasileiro anda mais preocupado em **decorar a casa** para as festas.

MAIS INFORMAÇÕES

MB ASSOCIADOS: (11) 3052-1085
TENDÊNCIAS CONSULTORIA (11) 3052-3311
RC CONSULTORES (11) 5505-3300
SAM'S CLUB (11) 2103-5357
GOIANO (64) 3661-9000



🔍 Otimismo: veja por que as vendas voltam a crescer neste Natal

COMÉRCIO VAI CONTRATAR MAIS TEMPORÁRIOS

2008 **113 mil***
2007 **105 mil**

*PROJEÇÃO



RENDA DO CONSUMIDOR (MÉDIA DO RENDIMENTO REAL)

2008
R\$ 1.198,82*

2007
R\$ 1.163,90

2006
R\$ 1.138,19



*PROJEÇÃO

13º SALÁRIO MAIS DINHEIRO PARA O CONSUMIDOR

R\$ 70
bilhões*



2008*

R\$ 64
bilhões*



2007

R\$ 53
bilhões



2006

*INCLUIDOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESTADOS E UNIÃO
*PROJEÇÃO

5,5%

é a expectativa de crescimento de vendas para super e hipermercados neste Natal. O cálculo é da Tendências Consultoria.

CRÉDITO MAIS VENDAS PARA O VAREJO

R\$ 260
bilhões*



2008

R\$ 240
bilhões



2007

*JULHO/2008

FONTES

BANCO CENTRAL, DIEESE, SINDEPRESTEM, MB ASSOCIADOS, TENDÊNCIAS CONSULTORIA INTEGRADA, RC CONSULTORES, IBGE